

Sábado, 13 de Junho de 2026

Ministério das Cidades desmente afirmações sobre aprovação do projeto do VLT em Cuiabá

Ministério das Cidades nega aprovação do projeto do VLT em Cuiabá

Em comunicado oficial, o Ministério das Cidades desmentiu as afirmações do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) de que o projeto de construção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Cuiabá havia sido aprovado. De acordo com a Pasta, o projeto do VLT ainda está em análise e concorre com outras 376 propostas em todo o país.

O Ministério ressaltou que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Mobilidade possui um orçamento máximo de R\$ 14,5 bilhões, e o custo estimado apenas para o VLT seria de cerca de R\$ 5 bilhões. Isso representa aproximadamente um terço do valor total destinado ao programa, em uma cidade de médio porte com 427 mil eleitores.

Além disso, o órgão federal destacou que ainda não há uma data definida para anunciar quais dos 376 projetos serão selecionados. Com essa declaração oficial, o Ministério das Cidades contradiz as declarações do prefeito, que não apenas afirmou que o VLT estava aprovado, mas também anunciou a licitação para as obras no dia 29 de março.

O projeto do VLT em Cuiabá tem sido alvo de polêmicas e discussões há anos. Inicialmente previsto para ser concluído antes da Copa do Mundo de 2014, o projeto foi paralisado devido a problemas financeiros e investigações de corrupção.

NOTA SOBRE VLT DE CUIABÁ

projeto de construção do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) em Cuiabá, capital de Mato Grosso, foi apresentado para o Novo PAC.

Todas as propostas apresentadas no Novo PAC ainda estão na fase de análise de enquadramento pelo Ministério das Cidades. Somente depois dessa fase serão anunciados os projetos selecionados. No momento, não há definição de data para o anúncio da seleção dos projetos.

SOBRE O NOVO PAC - O Novo PAC visa apoiar empreendimentos de infraestrutura de transporte de média e alta capacidade (metrô, trem, VLT e BRT) e projetos de infraestrutura de prioridade ao transporte coletivo (corredores, faixas exclusivas, centros operacionais e sistema de transporte inteligente, terminais e estações), incluindo infraestrutura para ciclistas e pedestres integrados ao projeto de transporte público.

A etapa de apresentação de projetos, lançada no final de 2023, conta com R\$ 14,5 bilhões, sendo R\$ 6,0 bilhões com recursos do Orçamento Geral da União e R\$ 8,5 bilhões com recursos de financiamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

Foram cadastradas, na Modalidade Grandes e Médias Cidades, 376 propostas."